

# Gazeta Medica da Bahia

Publicação Mensal

VOL. XXXIII

JUNHO 1902

NUMERO 12

## Discurso

PROFERIDO PELO DR. AURELIO RODRIGUES VIANNA,  
POR OCCASIÃO DA POSSE DA CADEIRA DE PATHOLOGIA  
MEDICA.

*(Conclusão da pag. 501)*

*Senhores :*

Se sobre a acanhada esphera das molestias inter-tropicaes tão eloquentemente reflectio-se a sciencia, profunda e radical foi a metamorphose que soffreo a pathologia infectuosa, alcançando em nossa epocha lugar preponderante na nosologia.

Ao modesto chimico de Strasburgo, mais tarde, este genio, a quem a sciencia, genuflexa, curva-se agradecida e descerra, de par em par, as largas portas do Pantheon da gloria, para nelle ter ingresso um dos mais estreme-cidos filhos, a Pasteur, coube innegavelmente a virente palma de creador desta nova sciencia, a microbiologia, de influencia incontestavel no determinismo etiologico.

Resolvido o interessante problema das fermentações, alvo mirado por tantas notabilidades, demonstrando, á luz aurorial da evidencia, a sua natureza biologica e especifica, negando com fundadas razões a geração espontanea, envereda-se Pasteur pelos inexplorados campos desta novel sciencia, que percorre-os de modo triumphante, engrandecendo-a e sublimando-a.

Isola e cultiva a bacteridia e definitivamente elucida a litigiosa pathogenia do carbunculo, cuja vaccinação torna-se questão vencida, lançando assim os poderosos esteios em que devia firmar o imponente edificio.

Tão auspicioso alvorecer estimula-o a proseguir nesta arrojada empreza, e dominado de generosos impulsos e nobres sentimentos emprehende novas pesquisas e, de descoberta em descoberta, qual mais e mais surprehendente, de victoria em victoria, qual mais e mais refulgente, planta de vez a concepção do parasitismo microbiano, a doutrina biológica da molestia.

A este vulto homerico associa-se uma invencivel phalange de fortes, que continua a sua prodigiosa obra, submittida ao rigoroso cadinho do methodo experimental.

Robert Koch estabelecendo de uma maneira definitiva e irrefutavel a natureza parasitaria e bacteriana da tuberculose, isolando e cultivando o seu bacillo; Talamon e Frœnkel descobrindo o diplococcus, o verdadeiro germen responsavel pela pneumonia lobar; Eberth determinando o microphyta da febre typhoide, ainda Kock apontando o komma bacillo, o bacillo virgula como o factor etiologico essencial do cholera morbus; Klebs descrevendo e Lœffler isolando e cultivando o bacillo da diphteria, dotam de preciosos elementos a microbiologia, que orgulhosa e alta-neira prosegue em demanda de outros tantos louros, a inscrever novas pugnas e portanto novas victorias.

Complexas questões que por largo espaço de tempo trouxeram preocupado o espirito de grandes observadores, como a incubação, a espontaneidade e o contagio, recebem o benefico influxo destas ideias, a cuja scintillante luz são hoje racionalmente interpretadas.

A immuniidade, este curioso e sempre alvejado capitulo da Pathologia, rutilante emerge das nevoentas e

brumosas conjecturas em que pairava, para assestar-se nos luminosos dictames da nova sciencia. Do torvelinho das mais desencontradas opiniões duas destacam-se, cuja rivalidade traz-nos á mente a famosa pugna do humorismo e do organicismo:

De um lado a theoria humoral, que vê no poder bactericida dos meios organicos o factor capital da immunnidade; do outro, a theoria cellular que tem na phagocytose a sua condição primordial.

Tregoa ás theorias exclusivistas; pleno é o dominio do eclectismo, racional e sabio.

Multiplos e variados são os meios de defeza do organismo em face dos virus; multiplos e variados devem ser, portanto, os factores da immunnidade. Obediente a esta lei de evolução, que rege o dominio dos factos biologicos, que vão em progressão crescente, e em que tomam parte saliente Charrin, Gautier, Sanderson e outros, é crível que o importante assumpto receba fortificante seiva destes modernos estudos.

Em respeito á diagnose destas molestias novas acqisições foram feitas.

Si bem que muitas se imponham ao clinico pela sua typica caracterisação, e outras pela facil verificação de seus germens pathogenicos, algumas necessitam de outros recursos.

Robert Koch, em 1890, annuncia perante o congresso internacional de Berlim a descoberta de uma substancia, que julga ser o especifico da tuberculose, este terrivel flagello, que tão cruelmente devasta a humanidade.

O nome avantajado do seu autor e a transcendencia da descoberta produzem enorme peregrinação scientifica á culta Allemanha.

Em breve a descrença se firma; e decahida a tu-

berculina do seu soberbo pedestal de agente curativo, passa a ser considerada um meio de diagnostico, mas de precioso valor.

É o caso da malleina no tocante á diagnose do mormo.

O estudo do poder agglutinativo do sangue dos typhicos, feito por emeritos scientists, levou Widal á creação da sero-diagnose, de incontestavel influencia no diagnostico do bacillo de Eberth e dos bacillos paratyphicos.

Archinard e Woodson estudam o poder tambem agglutinativo do soro dos doentes de febre amarella e chegam á conclusão que a sero-diagnose desta molestia por meio da cultura do bacillo de Sanarelli é tão facil e segura como a que se obtem na febre typhoide com a cultura do bacillo de Eberth.

A therapeutica, por sua vez, esclarecida por tão admiraveis descobertas, deixa de ser symptomatica, palliativa e defensiva, para tornar-se pathogenica, preventiva e immunisadora.

Tratar pathogenicamente as molestias eis, de facto, o grande ideal da therapeutica contemporanea.

A doutrina de Pasteur, dando á medicina a revelação da pathogenia das molestias infecto-contagiosas, demonstrando que são ellas função de materia viva, desvenda á arte de curar amplos e ferteis horisontes, donde naturalmente deviam surgir novas armas para com vantagem enfrentar-se estes temiveis inimigos, os micro-organismos.

Foram os seus inimitaveis trabalhos sobre as fermentações, e a sua victoriosa campanha contra a geração espontanea, que fizeram do grande Lister o creador da antisepsia cirurgica, assegurando, assim, á medicina

operatoria tão maravilhosos successos, facultando-lhe mesmo, as mais atrevidas ousadias.

Agir sobre os microbios, destruindo-os, deve ser a intuitiva e racional indicação.

Infelizmente, o arsenal therapeutico conta escasso numero de agentes capazes de directamente agirem sobre as bacterias pathogenas.

Assaz limitada é a cifra dos medicamentos especificos: a quinina para o paludismo, a medicação mercurio-iodada para a syphilis, o iodeto de potassio para a actinomycese, o salicylato de sodio para o rheumatismo.

Mas se, raramente, assim podemos proceder, outros recursos se nos deparam de comprovada efficacia.

A existencia de microbios pathogenos no seio da economia não é uma condição fatal para o desenvolvimento da molestia. Ahi está a phagocytose de Metchnikoff, o poder antiseptico da vida na phrase de Bryant, um dos mais poderosos meios com que conta o organismo para sua natural defeza.

E o mundo seria dos infinitamente pequenos se, na linguagem de Grasset, — a vida humana não affirmasse todos os dias sua existencia, sua autonomia, sua superioridade em face da vida microbiana.

E é somente depois de terem estes pequenos seres entoado o canto da victoria, preludiada pelas primeiras determinações morbidas, deixando vencidos no campo da lucta os phagocytos, que a molestia se patenteia com o seu cortejo clinico caracteristico.

Portanto activar a energia, a vitalidade destes nobres e valorosos soldados, que constituem o exercito defensivo do nosso organismo, constantemente assaltado, pelas hordas microbianas, é uma condição que se impõe

pois é fazer também antiseptia curativa e sobretudo prophylactica.

A serotherapie, oriunda da cerebração potente de Pasteur e magistralmente aperfeiçoada pela pleiade illustre de seus dilectos discipulos em cuja vanguarda encontram-se Duclaux, Roux, Grancher, Nocard, Metchnikoff, Yersin, Calmette, Marmorek, representa papel de relevancia, como meio prophylactico e curativo de varios morbos.

«Buchner deixando firmadas as propriedades bactericidas do soro sanguineo, Behring attribuindo a immunidadade do rato contra o carbunculo ao poder bactericida de seu sangue, Rondeau ensaiando immunisar o carneiro contra o carbunculo, injectando-lhe sangue de um cão já immune, Richet e Hericourt immunisando o coelho contra a infecção pelo staphylococcus pyo-septico, Charrin e Roger, Roux e Yersin, Bertin e Picq, Behring e Kitasato, Fraser e Calmette, Maragliano e Marmorek, provando o poder immunisador ou curativo do sangue e do soro sanguineo de animaes em perfeita immunidadade na prophylaxia e tratamento de animaes infeccionados por certas molestias virulentas e contagiosas», lançam os verdadeiros alicerces deste grande methodo, do qual a therapeutica deve auferir os maiores proventos.

Detractores, porém, tem tido este methodo, mas quem ousará, em consciencia, negar os beneficos e salutaes efeitos do soro Yersin, no tratamento preventivo e curativo da diphtheria?

A observação e a experiencia bem alto proclamam a efficacia de tão poderoso recurso.

Não é tudo ainda.

A destruição dos germens antes de apossarem-se da economia constitue ainda uma das mais bellas conquistas

da sciencia contemporanea; e é a Hygiene, a hygiene publica e individual, com os seus poderosos factores, que realisa tão bemfazejo fim, tornando estas molestias de ordinario de prognostico sombrio perfeitamente evitaveis.

A' prophylaxia estão reservados, portanto, os mais esplendidos triumphos; ella substituirá, talvez em breve tempo, a therapeutica, e o medico virá então a preencher o bello e edificante papel de—educador moral da saúde publica—e dest'arte conseguirá empecer os pasmosos progressos deste triplo flagello que ameaça sorver a raça humana—a tuberculose, a syphilis e o alcoolismo.

As molestias dos apparatus circulatorio e respiratorio, do figado e dos rins, não ficaram na retaguarda destes progressos.

Sobre ellas tambem espargiu a sciencia a sua amavel sombra, fazendo surgir por entre a neblina do passado, por entre o marulho de theorias tantas, a combaterem-se confusas e incongruentes, novas ideias, firmadas no progredimento constante da anatomia, da histologia, da physiologia, da anatomia morbida, da chimica biologica, etc.

Esmiuçar estes progressos seria, na verdade, ultrapassar os limites destas ligeiras considerações e abusar da vossa benevola attenção, mesmo porque um outro departamento da pathologia medica nos prefere a attenção, visto referir-se ao nobre apparatus que colloca-nos na culminancia da animalidade.

\*  
\* \*

No tocante á neuro-pathologia, preciosissimo foi o subsidio prestado pela sciencia, com particularidade nos trez ultimos decennios do seculo findo.

Innegavelmente ao vulto egregio da Salpêtrière, ao

espírito prodigioso de Charcôt, que teve por predecessor illustre o grande Duchenne (de Boulogne), os dois genios creadores da neuro-pathologia franceza, deve ella as suas mais brilhantes e fulgentes conquistas.

A doutrina das localizações cerebraes e espinhaes, a hysteria e hypnotismo, foram os grandes departamentos, a principio, esmerilhados pelo mirifico clinico.

Rompendo com as tradições do passado, antepondo-se, com uma coragem verdadeiramente estoica, ás ideias então dominantes, demonstrando em toda sua nudez a falsidade do dogma da homogeneidade funcional do cerebro, consagrado pelas pesquisas de Flourens, considerou-o, graças ao seu methodo anatomo-clinico, uma associação de órgãos, assellando-lhes propriedades, funções e faculdades diversas.

A' sombra destes estudos firmou as localizações motoras e da linguagem.

As degenerações secundarias da medulla, em particular a dos feixes pyramidaes, cuja traducção clinica é a contractura, e a dos cordões posteriores e respectivas zonas radicales, apontada como a lesão essencial do tabes dorsalis; a alteração das cellulas trophomotoras dos cornos anteriores, de que a amyotrophia é o symptoma capital, e a dos cornos posteriores, considerada, hoje, o substractum anatomico inicial da syringomyelia, constituem os principaes factos adquiridos e emanados do estudo das localizações espinhaes.

Molestias diversas, então pertencentes ao mundo do incognoscivel, tiveram sua existencia scientifica, passando a figurar no interessante quadro da neuropathologia.

Assim surgiram, entre outras, a paralyisia espastica ou tabes espasmodica, a esclerose lateral amyotrophica, a pachymeningite cervical hypertrophica, a molestia de



Friedreich a paralysis essencial infantil, e a variedade dos adultos, a atrophia muscular progressiva e o syndroma labio-glosso-laryngéo.

Emparelhavam com as amyotrophias, que declinamos, a paralysis pseudo-hypertrophica, a atrophia hereditaria de Leyden-Mœbius, o typo Eichhorst, o typo Zimmerlin, a forma juvenil de Erb, e a myopathia atrophica progressiva ou typo facio-escapulo-humeral de Landouzy e Dejerine, considerados na actualidade como variedades da myopathia progressiva primitiva ou dystrophia muscular progressiva, visto attestarem os modernos estudos a lesão unica da fibra muscular.

Paralysias diversas subordinaram-se á alterações dos nervos periphericos, e d'ahi a criação do grande grupo das polynevrites, assumpto que deu margem a interessantissimas discussões.

Como affecções dystrophicas tiveram o baptismo da sciencia a molestia de Thomsen, e como nevrose a neurasthenia.

O estudo das choréas soffreu poderoso impulso; fazendo-se a sua revisão, partilham deste grupo, ao lado da choréa vulgar ou de Sydenham, a choréa hereditaria, e a myoclonia, representada pelos seus principaes typos, o tremor fibrillar, o paramyoclonio multiplo de Friedreich, a choréa electrica de Henocq e Bergeron, e a molestia dos ticos convulsivos de Gilles de la Tourette.

Com a descoberta da bacteriologia e os seus admiraveis progressos, estudou-se a intervenção dos agentes infectuosos no desenvolvimento das affecções neuropathicas.

Com respeito ao hypnotismo, sabe-se ter elle figurado neste curioso grupo de phenomenos especiaes, mysteriosos, taxados mesmo de sobrenaturaes, e que pare-

cem constituir como um mando áparte no mundo universal dos phenomenos.

Impondo-se pela sua extrema originalidade á attenção destes devotados apóstolos, que com dedicação rara e carinho inexcedível alimentam o sagrado fogo da sciencia, folga nos dizer que alguns, tendo deixado o medonho dedalo das experiencias e theorias antigas, pairam, hoje, na limpida região dos phenomenos racionalmente interpretados á meridiana luz das conquistas hodiernas.

Frisante exemplo, inconcussa prova, irrefragavel testemunho do que viemos de afirmar, tem-se nestes dois curiosos phenomenos— o hypnotismo e a suggestão —cuja origem remontando-se á genese das sociedades humanas, então envoltos no nebuloso véo do mysterio, receberam das mãos de Liebéault as credenciaes de verdade scientifica, brilhantemente sancionada por Charcot e Bernheim, os summos pontifices das escolas da Salpêtriére e de Nancy.

Desvendando os mais intimos segredos inherentes a este incólto paiz, o -inconsciente -, de enorme preponderancia na pathogenese do polymorphismo hysterico, o hypnotismo e a suggestão prestaram inestimaveis serviços á sciencia e portanto á grande causa da humanidade.

Assim a abulia, as amnesias, as perturbações de sensibilidade, as contracturas, as paralyrias, os espasmos musculares, emfim todos estes phenomenos assaz communs no desdobramento da nevrose hysterica, de interpretação tão delicada e que tão vivamente tem aguçado a curiosidade dos mais doutos neuro-pathologistas e psychologos, encontram nas manifestações do inconsciente, da cerebração automatica, a sua razão de ser.

Por essa forma foram aclarados muitos pontos da

historia clinica e pathogenica da hysteria, deixando esta de ser este—inaccessivel Proteu—dos antigos, para tornar-se uma molestia mental, uma molestia da personalidade, consoante ás ideias correntes dos mais notaveis especialistas.

Este afanoso trabalhar, que, sem questão, produziu sazonados fructos, longe de quedar os ferventes obreiros da sciencia, constituiu-se poderoso incentivo para novos e mais arrojados commettimentos e, de feito, verdadeiras surpresas viram ainda o fulgor das ultimas scintillações do seculo XIX.

O novo methodo de investigação, instituido pelo sabio de Padua, Camillo Golgi, imprimiu ao estudo do systema nervoso, que na hierarchia biologica occupa o primeiro plano, uma orientação toda especial, se nos affigurando em presença de uma nova sciencia, que teve por protagonista principal o eminente neuro histologista da Universidade de Madrid, Ramon y Cajal.

Dahi esta avalanche de trabalhos, que se succedem em prodigiosas caudaes e esta brilhante cohorte de investigadores, que enveredando-se pelos escabrosos terrenos da experiencia e da observação titanicamente disputam os louros immarcessiveis da victoria.

Nobre e meritoria lucta, travada no sereno e placido remanso da sciencia, em que não ha vencedores nem vencidos, porquanto miram todos contribuir, apenas, para a sua radiosa glorificação, é certamente esta empenhada pelos seus mais intrepidos paladinos.

Waldeyer, concebendo o neurona, fel-o a unidade histologica e fundamental do systema nervoso, adquirindo a cellula pyramidal, a cellula psychica conforme Ramon y Cajal, a cellula da vontade na accepção de outros, a sua mais alta differenciação morphologica.

E como corollario natural desta concepção ficou firmada a contiguidade dos elementos nervosos, não passando este systema de uma mera cadeia descontínua de fibras e células, onde se realisa desde o acto reflexo o mais simples e elementar até o mais complicado, que é o reflexo consciente, onde se elaboram e se propagam os maravilhosos phenomenos do pensamento.

A theoria da individualidade dos neuronas, alem de projectar intensa luz sobre o mechanismo de varios phenomenos da esphera physiologica, fez-se sentir, de modo notavel, sobre a anatomia morbida, derrocando ideias que até então tinham os fóros de verdade.

Ella nos deo a chave racional desta interessante questão das degenerações descendentes ou ascendentes da medulla, capitulo brilhantemente desenvolvido por Charcot, cheio, ainda, de difficuldades, mormente, na parte relativa aos feixes pyramidaes e ás suas relações com as contracturas.

Levando em mira o systema motor, consoante as doutrinas contemporaneas, vê-se que é elle constituido, apenas, por dous neuronas, o archi e o tele-neuronas, os quaes podem ser lesados isolada ou simultaneamente.

Interessado o archineurona, a degenerescencia pyramidal é a consequencia fatal e a contractura a sua expressão clinica a mais significativa, e temos o substratum anatomico da tabes espasmódica de Charcot ou paralyisia espastica de Erb, das affecções espasmo-paralyticas de Raymond, ou diplegias cerebraes infantis de Freud.

Compromettido o teleneurona, a atrophia muscular será o symptoma capital, e conforme a evolução e marcha das lesões, teremos as paralyisias essencial da infancia e aguda do adulto, a anterior subaguda de Du-

chenne e a atrophía muscular progressiva com os seus diversos typos. Enfim, se ambos, a contractura e a amyotrophía dominarão a encenação morbida, e, em toda a luz, se reflectirá a esclerose lateral amyotrophica.

Em respeito á tabes dorsalis era ideia corrente ser uma affecção systematica dos cordões posteriores.

Ao revéz disto, á luz da gigantesca concepção de Waldeyer, é a tabes uma affecção do protoneurona centripeto; attestam-n'ó modernos estudos, particularmente subcriptos por Marinesco, Moxler, Massary e Klippel.

O comprometimento, porém, dosapparelhos visual, auditivo, gustativo e olfactivo por effeito da lesão dos respectivos protoneuronas, o dos nervos periphericos, sensitivos e motores, a associação ou complicação frequente da paralyisia geral, no desdobramento do tabes dorsalis, arrastanos a deixar de consideralo uma molestia exclusiva do protoneurona centripeto, para fazel-o uma degeneração do systema nervoso.

De feito, a lesão do protoneurona centripeto não nos dá a explicação de tantos symptomas, de esferas inteiramente independentes; fazendo-se mister, portanto, a interferencia de muitas outras especies de neuronas e de todo o ponto justificada, plena e cabalmente, a ideia de Soury, já robustecida por muitos pathologistas.

Assumpto, tambem, de alta relevancia e que poderoso impulso experimentou com as novas ideias sobre a fina anatomia do systema nervoso, é o referente ás polynevrites.

Em campos oppostos, terçavam suas armas os mais distinctos neuro-pathologistas, quando investigavam a verdadeira lesão nas polynevrites.

Centralistas e peripheristas, com afan, porfiavam-se

nesta valorosa lucta, cujos louros não podiam ennas-trar-lhes a fronte.

Os modernos methodos chromaticos, em particular, o de Nissl, vieram demonstrar o infundado de tão exclu-sivos assertos.

A *chromatolyse* de Marinesco é constante nas varias modalidades da nevríte.

Não ha, pois, precedencia de alteração dos nervos ou das cellulas; ella é simultanea, interessa estas como aquelles.

Ha a *cellulo-nevríte* de Raymond, o que accorda-se com o estado actual da sciencia, com a estreita e intima solidariedade entre as differentes partes constitutivas do neurona.

Não é tudo ainda. Ha alguma cousa de mais salutar, de mais grandioso. E' a ingente pugna empenhada contra a degenerescencia e a herança morbida, é o imponente combate contra a mais frequente e funesta das infecções --a syphilis--; contra a mais espalhada e nefasta das intoxicações--o alcoolismo, poupando assim o nobre systema, que preside, podemos dizer, a todas as manifesta-ções da vida, á malfaseja acção de tão perniciosos elementos.

\*  
\* \*

Em face deste pallido esboço do evoluer da patho-logia medica, diante dos seus fecundos e humanitarios progressos, muitos realisados ao descambar do seculo ha pouco immerso no occaso, certo, embora, de que por mais assombrosos que possam ser, representarão jamais a palavra ultima dos mysteriosos arcanos, que presidem aos phenomenos da vida, da molestia e da morte, não posso ser um descrente, nem um sceptico.

Creio na sciencia como o grande pharol de diamantina luz, cujas fulgurantes irradiações, dissipando as espessas brumas do obscurantismo e da ignorancia, esclarecem-nos o espirito com o descortinar de incognitos horisontes, que deslumbram a intelligencia na contemplação dos mais estupendos phenomenos, das mais sublimes maravilhas.

Creio na sciencia como a inexhaurivel fonte de ineffaveis beneficios em prol da humanidade.

Creio na sciencia, como o factor capital, a essencia preciosa do engrandecimento da Patria.

Eu te saúdo mensageira divina do bem e da verdade.

\* \* \*

Mocidade, a vós que concretisaeis todas as grandes esperanças do futuro, algumas palavras.

Ante os melindrosos dias que atravessa a Patria estremecida, gigantesca é a empreza que tende a pezar sobre os vossos hombros. Na obra ingente do seu levantamento, sois os audazes e intransigentes cooperadores, em cujo generoso regaço jamais medraram os vis e mesquinhos interesses que tanto a tem aviltado, visando tão somente a sua imagem augusta a surgir gloriosa deste profundo pelago em que tentam submergil-a.

Muito confio em vós, valentes peregrinos desta romagem santa: na magnanimidade de vossos corações, na generosidade de vossos sentimentos, na grandeza de vossa missão, no altruismo de vossas ideias, na sinceridade de vossas convicções, no vosso entusiasmo por quanto ha de grande e bello, no vosso reverente culto á verdade.

E fortes e invenciveis sereis, abroquelados á magestosa sombra da sciencia.

Seja ella a fiel e inseparavel companheira de vossos dias; o viatico de vossa accidentada peregrinação; a intensa e vivificante luz a guiar-vos os vacillantes passos na enigmatica estrada do porvir.

E assim fareis jús a intermina gratidão da Patria reconhecida.

\* \* \*

E a vós, caros mestres e collegas, o remate de minha pobre allocução.

Bastante critica é para nós a presente epocha, em que mãos sacrilegas procuram macular este magestoso tabernaculo, a nossa tenda querida, reduzindo-a ás mais precarias condições, senão, querendo de vez, aniquilal-a.

Dominando a descrença e o scepticismo, que no momento actual tudo avassalam, receio que a glaçial indifferença com o seu tetrico cortejo de consequencias venha encontrar guarida em nosso seio.

Felizmente, confiante no vosso acrisolado amor á sciencia, nas inequívocas provas da vossa admiravel dedicação, da vossa tenaz sollicitude, do vosso acendrado patriotismo, nutro a mais justificada convicção que tal não succederá, de modo a este grandioso templo não ser facilmente derrocado.

Não: elle não ruirá, porque vejo em cada um de vós uma sentinella avançada dos seus brios, um imperterrito defensor dos seus sagrados direitos, um zeloso e vigilante guarda do seu glorioso passado.

Não: elle não ruirá, porque jamais deixareis, durante a vossa peregrinação scientifica neste sanctuario, de protestar com a pureza e serenidade de vossas consciencias contra os insidiosos assaltos, que de frequente lhe são atirados, por esta forma honrando o seu nome casto e immaculado.



E affagando este bello pensamento, nutrindo esta doce esperanza, embalando esta fagueira perspectiva do futuro, ousa o mais humilde e obscuro, dentre vós, concitar-vos a continuardes os generosos esforços dos nossos predecessores, a imitar os seus edificantes exemplos, a honrar a sua memoria respeitavel, cumprindo á risca a nossa ardua tarefa—instruir a esta mocidade que é o futuro da Patria idolatrada, educando-a na senda restricta do dever, e familiarisando-a com os multiplos problemas, quotidianamente levantados nos remansados dominios da mais nobre e benemerita das profissões, da mais humanitaria das sciencias—a medicina—a dilecta filha do fulgurante genio de Cós.

Sim; honremos as tradições gloriosas da nossa Faculdade, prestando fervoroso culto a santa religião do Dever e venerando, com verdadeira effusão e carinhoso acatamento, este grandioso e sublime idolo—a Sciencia, a Sciencia soberana e immortal.

---

### O Serviço Hospitalar da Marinha de Guerra Brasileira Pelo CIRURGIÃO DR. FLAVIO MENDES

---

(Continuação da pag. 454)

#### III

Encarado em particular o nosso Hospital de Marinha, verifica-se que os seus defeitos proveem, em sua maior parte, das tres causas seguintes:—a sua origem, as suas transformações e as crises por que tem passado ultimamente.

Sobre tudo a sua situação em uma pequena ilha cheia de edificações de toda a especie, com uma popu-

lação de cerca de 2000 almas, e que já tem sido campo de invasões epidemicas, como as do beriberi, assolando por vezes o batalhão naval e propagando-se a presidiarios e a doentes — está a indicar clara e positivamente as desvantagens, senão a inutilidade, de maiores sacrificios pecuniarios para o fim de aperfeiçoal-o e reformal-o.

Mas, como se trabalha na reconstrucção do quartel para o Corpo de Infantaria de Marinha no mesmo sitio onde existia, voltando á posse do Hospital as enfermarias que servem de alojamentos áquelle corpo, o que indica intuitos de conservacão dos dous estabelecimentos na referida ilha, vem a proposito fazer algumas considerações sobre esta hypothese.

A observacão ha demonstrado que algumas epidemias, passando por uma localidade, podem deixar germens em estado latente, os quaes mais tarde, sob a accão de causas diversas, desenvolvem-se e irrompem, fazendo propagal-as novamente.

As fermentações constituem o elemento de vida dos micro-organismos, cuja obra, por sua vez, a ellas se reduz, e a reproducção por *sporulacão* dá varias especies pathogenicas, desses seres infinitamente pequenos caracterisa a sua notavel conservacão, como acontece com os *sporos* do carbunculo, que permanecem no sólo durante muitos annos sem perder a sua virulencia.

Portanto, ao higienista deve interessar sobremodo o estudo das especies pathogenicas, porque podem ser encontradas na terra, na agua e no ar, descobriundo, ao mesmo tempo, os meios de evital-as e destruil-as.

Segundo J. Gasser, que sobre o beriberi escreveu curicso artigo no *Manual de Medecina* de Debove e Achard, a infecção do sólo por detritos da vida organica

animal e vegetal tem uma acção real no desenvolvimento e propagação dessa enfermidade, *maxime* quando favorecida pela natureza do clima e por condições de receptividade. E, comquanto os estudos microscopicos até a presente data não tenham positivamente descoberto o mysterio de sua pathogenese, é fundada a crença de um *quid* parasitario—*microbio* ou *protozoario*—como seu verdadeiro factor.

Seja, porém, como fôr, o que se colhe de pareceres de cirurgiões da Armada, é que o beriberi na Ilha das Cobras, cujo quadro symptomatico o revestia de variadas fórmias, havendo até casos fulminantes em tudo semelhantes aos accessos algidos do impaludismo, (9) tinha por origem um concurso de causas que, derivadas de defeitos de construcção do antigo quartel do batalhão naval, o converteram em um verdadeiro fóco; defeitos esses que se apresentavam na extrema espessura de paredes massiças com alicerces profundos, na pouca elevação do soalho de velha madeira, estendido quasi directamente sobre a terra, e na ausencia de ventiladores lateraes correspondentes á parte assoalhada, occasionando a infiltração e a estagnação das aguas das baldações nas camadas superficiaes do solo, formado superiormente por aterros e inferiormente pelo granito, que constitue o subsólo da ilha. Assim infiltradas e estagnadas aquellas aguas produziam fermentações dos detritos preexistentes e dos novamente acarretados, determinando a humidade constante e a evaporação mephitica nos alojamentos, ás quaes a luz solar diffusa e a ventilação eram insufficientes para modificar.

(9) Roux—no seu tratado de—*Maladies des pays chauds*—descreve a identidade entre o beriberi e a *anemia perniciosa progressiva*, e cita os estudos que, sobre esse assumpto, publicara Schutte nos *Archivos de Medicina Naval* de França, em 1879, pag. 124.

O arrasamento desse edificio e a mudança do batalhão para as dependencias do Hospital trouxeram a extincção do mal, que sómente é agora observado em casos esporadicos ou em doentes de longo tratamento.

Quem nos dirá, eutretanto, que a reconstrucção do quartel no mesmo sitio ou em outro vizinho, embora sob melhores condições hygienicas, não determine tardiamente o reaparecimento do flagello, a que a marinha nacional tem pago sempre o mais pesado tributo de vidas?

Oxalá assim não seja, mas ha motivos para receial-o e prevenil-o.

Além dos defeitos, que chamaremos *objectivos*, pois referem-se ao logar e ao edificio do Hospital da Ilha das Cobras, este estabelecimento accusa um outro que, por concernir ao pessoal que nelle se acha, deveremos denominar *subjectivo*.

Realmente, a reunião de cerca de 700 pessoas, entre doentes, soldados e sentenciados, affecta profundamente a *hygiene hospitalar*, além de produzir perturbações fauceis de comprehender, nas antagonicas funcções de cada um e em suas disciplinas particulares.

Semelhante irregularidade organica mais se pronuncia, se consideramos o dispositivo das proprias enfermarias, porque nellas, sendo tratados promiscuamente, como já dissemos, enfermos de variadas affecções, se póde apenas *attender* a uma divisão generica das clinicas — em *cirurgica* e *medica*.

Sem ter sido, pois, em tempo algum um hospital de installação completa ou satisfactoria, comparado com os seus congeneres do Velho Mundo, remediava, mais ou menos os seus fins e possuia um cabedal de recursos, de

hygiene e de conforto, que agora lhe falta e de que dá apenas uma pallida e tristonha idéa.

Essas nossas arguições, rigorosamente exactas, estão confirmadas pelas proprias palavras do Exmo. Sr. Almirante Balthazar da Silveira, em seu relatorio, já citado, onde assim se exprime: «Não obstante dispôr o edificio, em que funcina este hospital, de proporções para manter diversas enfermarias, são estas actualmente em numero muito limitado, por ter sido cedida uma parte do mesmo edificio para quartel provisório do Batalhão de Infantaria de Marinha. Desta sorte acontece muitas vezes, que a lotação das enfermarias é excedida pelo numero de enfermos que, agglomerados, confundem-se sem ser obedecido o regimen das especialidades das molestias por seções determinadas.»

Ora, se faltam nesse estabelecimento as enfermarias essenciaes para a indispensavel distribuição das variadas modalidades nosologicas e seus tratamentos especialisticos, como se poderá cogitar alli da creação de dependencias accessorias aos hospitaes modelos, como por exemplo: — *enfermarias de observação e de isolamento; compartimentos para o temporario agazalho dos loucos; desinfectorio, encineratorio, lavanderia de roupa, installações electro-therapica e hydrotherapica; laboratorio bacteriologico e salas de operações, bibliotheca, muséo anotomo-pathologico, etc.?*

Está claro que as reformas deverão começar por suas necessidades mais palpitantes; entretanto devemos notar que sob a directoria do Dr José Caetano da Costa (1897) foi feita a aquisição de um novo arsenal cirurgico e de alguns apparatus de grande utilidade, taes como — o incinerador e a estufa de desinfectação de Geneste-Her-

schel, mas ainda se acham sem installação apropriada e sem serventia.

Sobre outro ponto de vista, nota-se que o gabinete de operações, pelas suas intimas ligações com a enfermaria de alta cirurgia e pela vizinhança de outras de medicina e de latrinas, que ficam a sotavento, não corresponde aos dogmas da asepsia contemporanea. Effectivamente não basta, como esta disposição faz crêr e obriga a praticar, que os cirurgiões empreguem o maior cuidado contra as infecções possiveis de transmittirem-se por meio das mãos e dos instrumentos cirurgicos, assim como pela propria parte operavel; é preciso ainda, que proceda a uma asepsia perfeita não só da sala da operação, como de todo o seu conteúdo, porque de pesquisas microbiologicas se tem evidenciado que o ambiente pôde acarretar germens pathologicos em suspensão.

Paul Chatin, por exemplo, encontrou *streptococcus* virulentos no ar das salas hospitalares, onde existiam erysipelatosos, e Utepadel isolou tambem do ar do hospital militar de Augsburg um bacillo de propriedades analogas ao *vibrião septico*.

— Essa falta de um bem montado gabinete de operações, constitue uma das mais sensiveis lacunas do nosso Hospital, e se o actual mal serve á pratica cirurgica em casos communs durante a paz, menos ainda corresponde ás exigencias das eventualidades de guerra, em que avultam os casos graves de ferimentos de toda a especie produzidos pelos armamentos navaes modernos.

Deficiencias desta ordem no ramo mais progressista da medicina não alentam nem desenvolvem o gosto do pessoal sanitario da Armada, que de ordinario mais se dedica e se habilita na clinica medica, dando motivo a

que se receba o auxilio de cirurgiões e especialistas civis, o que não deixa de desabonar a classe.

\*  
\* \*

As enfermidades que figuram com mais frequencia nas estatisticas do estabelecimento são:—a tuberculose pulmonar, a qual varias vezes se desenvolve intercorrentemente ao tratamento de phlegmasias desse aparelho, as adenopathias, a syphilis seguidas de todo o côrtejo de affecções venereas e pudendas, as febres de fundo palustre, as enterites e as lesões do aparelho circulatorio, tendo como principal factor etiologico o alcoolismo.

Quanto ao beriberi, ha para o seu tratamento uma enfermaria especial situada em Copacabana e para qual são enviados directamente os doentes de diagnostico verificado.

Não se tem cogitado ainda entre nós de um serviço de estatística naval e, por isso achamo-nos impossibilitados de deduzir o coefferiente de doentes e da mortalidade em nossa marinha, mas é provavel que, proporcionalmente, exceda ao das grandes marinhas do mundo, embora não tenhamos como nestas, a mobilidade dos nossos navios e as longas viagens por todas as latitudes, nas quaes o marinheiro, além de expôr-se aos perigos profissionaes, soffre a acção de climas diversos.

Rochard e Bodet, publicando em seu tratado de hygiene naval, já citado, o quadro estatistico da marinha ingleza desde 1866 até 1890, mostram que a mortalidade nella tem diminuido gradativa e continuamente de 10,4 á 5,33 por mil; resultado este, que deve ser levado em conta dos progressos da hygiene introduzidos nas construcções navaes e da organização sempre melhorada de todos os seus serviços maritimos.

Argumentando com os dados colhidos no relatório ministerial de 1898 e apresentada em 1899, podemos colligir que o numero das baixas ao nosso Hospital no prazo de um anno foi superior ao effectivos de praças, porque, sendo este de 1904 marinheiros (dos quaes uma grande parte serve nas flotilhas e navios de estação em varios pontos da Republica), e 181 soldados navaes, perfazendo um total de 2085 praças, observou-se entretanto, 2080 entradas (10), que junta aos 132, já existentes em tratamento a 31 de Dezembro de 1897, dá um total de 2212.

— Em 1899 existiam em tratamento 86 e baixaram 1820, o que perfaz—1906 para um effectivo de 1981 marinheiros e 346 soldados.

A mortalidade foi de 59 para 1744, naquelle anno, tendo havido 64 baixas por incapacidade physica e 468 transferencias para hospitaes especiaes, das quaes 411 determinadas por beriberi, cuja porcentagem de fallecimentos em Copacabana attingiu a 20 % (11)

Neste ultimo foi de 40 para 1906, tendo havido apenas 116 transferencias e 84 baixas por incapacidade physica. (12).

Entretanto, convém sempre entrar em conta com o recurso das inspecções de saúde, que eliminam dos nossos hospitaes uma parte dos incuraveis, algumas vezes com pouco tempo de vida e que, mesmo assim, se empenham por obter a baixa do serviço, na esperança de prolongarem a existencia em outra parte. Muitos delles

(10) Estes dados referem-se ao anno de 1898.

— O effectivo completo de marinheiros é de 4000; o de soldados é de 450.

— Nos calculos feitos não nos foi possível computar o numero de fogueistas contractados, por ser extremamente variavel.

(11) Neste mesmo anno de 1898, o Cruzador «Benjamin Constant» fez uma viagem de instrucção aos portos do norte, em a qual foram atacados de beri-beri 90 % do total de sua guarnição, tendo sido grande a mortalidade.

(12) Faltam-nos os dados dos beri-bericos, cujo obituario tem sido o seguinte nestes ultimos annos: — em 1896 101, — em 1897 133 e em 1898 103—



recolhem-se, quando gozam desse privilegio, ao Asylo de Invalidos da Patria, utilissima instituição mantida pelo Estado com o auxilio de contribuições individuaes e actualmente situada na Ilha do Bom Jesus buscam o seio de suas familias ou finalmente se recolhem aos hospitaes civis, onde terminam os seus dias. Sómente a tuberculose pulmonar, durante o referido anno de 1898, produziu 11 fallecimentos no Hospital e 11 baixas do serviço por incapacidade physica, e em 1899 -- 11 obitos e 22 baixas.

Os nossos marinheiros, quer pelas condições de sua origem—as classes indigentes—quer pela deficiencia de organização das escolas de aprendizes, onde ordinariamente não ha a devida observancia de hygiene geral nem individual, fornecendo para bordo, por isso, grumetes sem o completo desenvolvimento physico e uma proporção elevada de rachiticos, offerecem notavel predisposição ou receptividade para essa molestia, cuja evolução se incrementa com as asperezas e privações da vida do mar.

Deste modo vê-se que a tuberculose e o beriberi constituem o maior sorvedouro de existências na marinha de guerra nacional, e contra o qual a administração naval jámais deverá poupar esforços e sacrificios.

Dos conhecimentos bacteriologicos contemporaneos se evidencia a pathogenia da tuberculose, arredando-se as duvidas de sua contagiosidade. As clinicas hospitalares não devem mais tolerar, pois, a sua promiscuidade nas enfermarias, como infelizmente ainda observamos no nosso hospital.

Para esses doentes as praxes higienicas e a acção de um clima ameno são ainda hoje mais valiosos e uteis do que todos os recursos therapeuticos e, por esse motivo,

a idéa dos hospitaes exclusives—*sanatorios*—em situações apropriadas é bem acolhida por toda parte, merecendo louvores e protecção nos povos e governos a sacro-santa cruzada, que contra a tuberculose se levanta em todo o mundo scientifico.

Entretanto, enquanto se os não fizer, devemos no nosso Hospital estabelecer o isolamento por meio de pavilhões ou enfermarias especiaes á bem da hygiene e da humanidade.

Synthetizando o que dissemos, repitamos mais uma vez, que a exiguidade material do unico hospital de marinha da Republica, as imperfeições dos seus serviços e a impossibilidade de sua expansão no logar em que se acha, nullificam os intuitos de formar delle um centro de observação e de estudos scientificos para o desejavel aperfeiçoamento e illustração dos medicos da Armada em seus desempenhos profissionaes.

Facil é, pelo contrario, avaliar a depressão que se infunde, originando a apathia e a rotina, que tanto affectam o renome dessa corporação, collocando-a, mesmo por outros motivos, em um nivel de inferioridade moral ás de outras nações, onde o titulo de medico militar constitue uma benemerencia, uma invejavel recommendação.

*Continua.*

---

## Revistas

### Morte súbita de origem gastrica

Em uma communicação recente a Academia de Medicina de Paris o Prof. Lancereaux se occupa do problema da morte súbita trazendo o subsidio valioso de um reparo original que certamente virá explicar muitos

factos até agora erroneamente capitulados: tal é o assegurar a frequencia de uma causa até agora tida em plano inferiosissimo na etiologia das mortes repentinas—perturbações nervosas do estomago, particularmente a dispepsia dos gottosos.

Si um individuo morre repentinamente na rua, em um vehiculo, no theatro, em uma assemblea, a morte é quasi sempre attribuida á ruptura de um aneurisma, á do coração, a embolia, a hypertrophia cardiaca; entretanto a morte por embolia pulmonar só se verifica quando existe phlebite nas articulações ou na bacia, a devida a ruptura aneurismatica ou por ectasia aortica é pouco frequente e ainda mais rara a devida á ruptura cardiaca. Quanto a hypertrophia verdadeira ou secundaria do coração, longe de receial-a deve-se considerar antes em beneficio.

Na maior parte dos casos de morte subita não se encontram na autopsia lesões apreciaveis. Lancereaux em cerca de 50 exames necroscopicos semelhantes encontrou somente o coração contrahido, vazio ou contendo muito pouco sangue e os grossos vasos e orgams engurgitados de sangue liquido, ou raramente coagulado.

Uma causa frequente de morte subita é a que se verifica no curso das affecções gastricas. A dispepsia determina uma viva excetabilidade do coração e ainda no estado normal — mas sobretudo quando existe ectasia ou accumulção de gordura no orgam — se produzem facilmente sob a influencia de uma má digestão, palpitações, lipothimias ou syncopes.

A vida começa e se mantem por actos reflexos e assim não é de surprehender que algumas vezes a morte seja uma consequencia desses mesmos actos.

Todos os nervos sensitivos do organismo, não excluindo as visceraes, podem provocar a morte subita a qual

não é produzida somente por uma viva dor ou violenta emoção, mas também, em determinadas circunstancias por simples excitações. Bastou a impressão de uma cannula introduzida no collo uterino (Tarnier, Bonvalot) ou a simples exploração da vagina procedida pelo medico (Brouardel), ou uma injecção vaginal para provocar syncopes mortaes. Em semelhantes casos é sobre o bulbo que se reflecte por intermedio do systema nervoso a excitação que determina estes graves accidentes.

De feito sabemos que basta um traumatismo sobre o epigastrio ou a ingestão brusca de uma agua muito fria para determinar a morte subita, a qual é devida á propagação do estimulo aos centros bulbares pela via do pneuniogastrico, (Brown Sequard). Depois de referir com menucia um caso absolutamente probante de morte subita por disturbios gastricos, Lanceraux refere-se a outros analogos nos quaes, se não pode inculpar o coração porque os individuos nunca apresentarão phenomenos cardiacos e o mecanismo da morte na especie é comparavel a que se verifica por traumatismo sobre os ganglios semilunares. Si nestes casos estes ganglions não são participantes, a excitação das extremidades nervosas da mucosa gastrica determina a inibição do centro reflexo bulbar e a parada do coração.

Lanceraux está convencido que dois terços dos casos de morte subita se devem ligar a disturbios gastricos. E' pois necessario accentuar o facto não só para evital-o conhecendo o melhor, como para interpretal-o o que é muitas vezes de alcance subido para a anatomia pathologica e para a medicina legal.

As indicações prophylacticas consistem em curar a dispepsia e moderar a excitabilidade do systema nervoso. O regimen alimentar deve ser apropriado ao estado do

estomago, observando regularidade nas refeições e uma perfeita mastigação.

Si o paciente não tem appetite submetta-se-o a dieta lactea; no caso opposto a alimentação será constituida por pequena quantidade de carne assada, ovos, manteiga fresca, queijo duro, legumes verdes, agua, abstendo-se de qualquer bebida acida. Tres refeições diarias, seguidas, ao menos as principaes, do uso do bicarbonato de sodio para neutralisar os acidos da fermentação.

Para moderar a excitabilidade nervosa recorrer-se-ão aos brometos e em caso de fortes palpitações mesmo á digitalis. Estes meios, juntos a uma vida tranquilla, sem susto nem ameaças, conjurarão tanto quanto possivel a morte subita por syncope de origem gastrica.

Manifesta porém a syncope, pratique-se a respiração artificial, pois que a morte real por parada do coração não é definitiva se não quando se param as trocas respiratorias. Ao mesmo tempo cunpre despertar a contractibilidade do miocardio pelas flagellações da face applicação de martello de Mayor sobre o thorax, pelas injeções de cafeina e de ether.

Finalmente modere-se a excitabilidade reflexa com o chloral hidratado, com brometos, com a morphina especialmente. Esta ultima por injeções hypodermicas é o meio mais seguro e mais facil a adoptar, mas seu uso apresenta uma real difficuldade pela determinação da dóse administravel: se pequena pode-se exagerar o poder reflexo, se energica corre-se o risco da toxidez.

Ha uma media que varia segundo os individuos e ainda segundo a origem, natureza e intensidade do mal. Está ahí uma das grandes difficuldades da pratica diante de uma morte imminente: a necessidade de agir orientadamente, empregar os meios convenientes, proceder a tempo.

## Questões de ensino

### A reforma dos estudos medicos na Allemanha

(Continuação)

III. A prova cirurgica constará de 4 partes e se effectuará em 7 dias, na secção cirurgica de um grande hospital, em uma clinica universitaria em doente da polyclinica ou em caso de necessidade na sala anatomica.

Na 1.<sup>a</sup> parte do exame cirurgico o candidato tem:

a) de em dois dias consecutivos examinar um doente em cada um delles, em presença do respectivo examinador, realizar a anamneses, o diagnostio e o prognostico do caso assim como o plano de tratamento, assignallar immediatamente o estado do doente num protocollo rubricado pelo examinador e ainda no mesmo dia redigir em casa sobre o caso clinico um relatorio critico, o qual datado e assignado será entregue ao examinador na manhã seguinte. b) Visitar os dois doentes no decurso dos 4 dias seguintes ao menos uma vez por dia ou mais vezes se o requisitar o examinador e no caso de morte do doente dentro dos 4 dias dará o candidato uma nota escripta sobre a autopsia.

Se antes de terminados os 4 dias sae alguns dos dois doentes o examinador determinará se o candidato tem de tomar outro.

Pór occasião da visita aos doentes tem ainda o examinando de mostrar em outros doentes competencia no diagnostico e prognostico das molestias cirurgicas e seus conhecimentos sobre os diversos methodos de tratamento, tendo em especial consideração a antiseptia e a asepsia, assim como mostrar sua dextreza na execução das pequenas operações cirurgicas; outrosim demonstrará co-

nhcimentos necessarios ao medico practico no que diz respeito ao diagnostico e ao tratamento das molestias do ouvido, da pelle e das affecções venereas.

Na 2.<sup>a</sup> parte da prova cirurgica o examinando tem de submeter-se: a exame oral sobre medicina operatoria e sobre o valor dos respectivos methodos, executar duas operações no cadaver comprehendendo uma ligadura de arteria, e evidenciar conhecimentos necessario a um medico practico no que diz respeito ao instrumental cirurgico.

Na 3.<sup>a</sup> parte da prova o examinando tem de responder verbalmente a questões sobre fracturas e luxações, executar o methodo indicado no manequim e collocar a atadura segundo a technica.

Na 4.<sup>a</sup> parte o examinando tem de fazer uma prova oral demonstrando seus conhecimentos em anatomia cirurgica topographica em relação com o ponto da 2.<sup>a</sup> parte da prova cirurgica.

IV. A prova obstetrica gynecologica comprehende 2 partes e será effectuada por dois examinadores em uma maternidade publica ligada a algum serviço gynecologico ou em uma clinica universitaria e se realisará dentro de 5 dias.

Na 1.<sup>a</sup> parte o candidato tem de a) examinar uma parturiente em presença de um dos examinadores ou dos medicos da maternidade por aquelles para isso convenientemente autorisado; determinar o periodo da prenhez e a posição do feto, o prognostico e a conducta a seguir.

E quando requisitado tomar parte na assistencia do parto assim como depois delle nas seguintes 24 horas preparar em casa um relatorio critico e entregal-o no dia seguinte datado e assignado ao examinador.

Visitar a parturiente duas vezes por dia no decurso dos 4 dias seguintes, completar o relatório com o que occorrer sobre os cuidados á parturiente e ao recém-nascido assim como sobre as molestias eventuaes em ambos e em caso de morte dar por escripto uma nota sobre o que fôr encontrado na autopsia.

Durante todo este tempo o candidato tem de manifestar ao examinador suas habilitações sobre o diagnostico, prognostico e tratamento da prenhez e do parto e uma prova oral á cabeceira do doente, mostrar ainda que possui conhecimentos necessarios ao medico pratico sobre o diagnostico e tratamento das molestias das mulheres.

Na 2ª parte do exame obstetrico-gynecologico o candidato tem de mostrar em um praso determinado e em presença dos dois examinadores seus conhecimentos sobre as operações que são geralmente adoptadas: outro-sim fará no manequim o diagnostico de diversas posições fetaes, effectuará manobras e mostrará se possui dextresa no uso do forceps.

O medico director da maternidade no caso de falta de parturientes ou doentes livres na maternidade, fará vir doentes da polyclinica. Em caso nenhum para exame obstetrico-gynecologico será dado ao mesmo tempo o mesmo doente a mais de um candidato.

(Continúa)

J. M.

---

## Bibliographia

Dr. A. Dias de Barros.—*Ensaio biographico sobre o professor Francisco de Castro — Rio, 1902.* — Em 40 paginas bem condensadas de nitida impressão, acompanhando uma effigie do mestre pranteado o



A. traça com piedosa emoção, carinho desvelado e enthusiasmo ardoroso o elogio historico do grande scientista, que teve a fortuna de sentir do perto nas manifestações diversas de seu admiravel entendimento, como didactico eminente, clinico arguissimio, auctor medico de prodigiosa erudição, poeta imaginoso, vernaculista colendo, e, como se já não fossem meritos demasiados a um só, mesmo vasto espirito e grande coraçào, sobre todos, bondade amiga e transparencia de alma, simplices puri, ingenios que faz ao A. lembrar-se «o que, de Marco Aurelio, disse o suave Renan: no commercio da vida elle devia ser fino, ainda que um pouco candido, como o são, de ordinario, os homens muito bons.» Nós que lemos estas paginas com o meditado acuramento que todas as fructificações do bello espirito do A. nos merecem, pesando bem a profundissima desgraça que foi para o Brazil e para sciencia medica o prematuro trespasso do Professor Francisco do Carto, temos, ao terminar, uma palavra de consólo a essa magua pungentissima: felizes ainda os grandes homens ao seguirem a Morte injusta, quando deixam após discipulos desse merito, amigos desse porte, cuja admiração e cujo amor se transfundem nestas letras magnificas, em que a intima emoção latina falla a impeccavel correccão atheniense.

A. P.

---

*Dr. João A. G. Froes — Manual de Semiotologia da Urina — Typ. Almeida — Bahia. — Bom não fôra esse Manual e não caheria menos que o recebessemos contentes: tão escassos são, entre nós, os que se animam á escripta de livros, que a só disposição em traçal-os deve crear para o auctor uma atmosphera sympathica e acoroçadora. No caso, assignalam se as*

excellencias da obra enadindo a valia do apparecimento raro.

Não é que queiramos dar ao escriptor originalidade nos assumptos de que se occupa, coisa que elle, criterioso, jamais pretendeu; mas no conjuncto do livro, no modo de condensar tudo que, para a sciencia do diagnostico, se tem modernamente firmado nos componentes da secreção urinaria e suas alterações, nisso, ella, a originalidade, é incontestavel.

O vasto objecto da publicação é encarado em seis capitulos, antecedidos de um preliminar, visando a discussão da formula de Carbeau para achar-se a compensação possivel entre volume e densidade do liquido vesical; aquelles enfeixam os seguintes assumptos:

Capitulo I. A urina normal e seu papel physiologico. Importancia semeiologica do exame da urina em clinica. Estudo geral sobre a permeabilidade renal, a insufficiencia hepatica, a insufficiencia glycolytica de nossos tecidos, a toxidez dos liquidos organicos e o exame funcional do pancreas por meio da analyse urinaria. Coeficientes urológicos.

Capitulo II. Regras geraes do exame urológico. Propriedades organolepticas, physicas e physiologicas da urina.

Capitulo III. Exame chimico da urina. Determinação da natureza dos calculos urinarios.

Capitulo IV. Exame cryoscopico da urina.

Capitulo V. Exame histobacteriologico da urina.

Capitulo VI. Syndromas urológicos de alguns estados pathologicos. Conclusões uro-semeiologicas de E. Gautrelet. Boletins de exame urológico.

No que se refere ao exame chimico quantitativo da urina o A. conseguiu superar um serio obice criado pela multiplicidade de processos analyticos, e fel-o affas-

tando os methodos eivados de difficuldades technicas. Procurando facilitar a clinicos e a estudantes a pratica da urologia, recolheu meios de analyse de possivel objectivação por elles; verdade é que, assim, se não poderá exigir o rigor de trabalhos avantajados de chimica, mas a desejada e sufficiente approimação para applicações clinicas; a parte qualitativa, porém, mais desenvolvida e fructuosa se não pode requerer.

Dois artigos, aqui publicados, permittirão ao leitor avaliar do modo por que é tratada a cryoscopia da urina. Nesse Manual, o primeiro a ter semelhante interlaccção nova, e um fragmento delle, o capitulo da histobacteriologia, editado em nosso numero de abril, dá-nos conta das minucias para a positivação do exame microscopio.

As deducções semeiologicas formam porção importante da obra e nella se accentua o que a observação nosocomial, em nosso pequeno meio, sanciona das investigações europeas e ainda permite inferir. Ao exaral-as, o A. envolveu-as no entusiasmo que os coefficients biologico e urinario completo de Gautrelet lhe criaram.

Apezar disso, não vae até o absolutismo que para elles, quer o urologista de Vichy; reconhece os proficuos auxilios que poderão prestar, concede-lhes mesmo o abeiramento de um ideal irrealizado—o de encontrar-se o typo normal urinario peculiar a cada individuo—e é muito, o maximo a que têm direito.

Bellas gravuras a côres illustram o texto—prefaciado pelo Sr. professor Alfredo Britto—elucidando-o, e mais concorrem para o esmalte dessa obra prestadia, que clinicos e alumnos do curso medico compuisarão com grande proveito e confiança.

A. A.

## Novo syndroma

A' *Sociedade de Neurologia* de Paris, HASKOVEC fez recentemente uma comunicação sobre um novo syndroma por elle observado em dois doentes, um hysterico, o outro neurasthenico, a que propõe chamar *acatisia*, isto é, impossibilidade de estar sentado. Toda vez que se assentavam, eram os doentes acommettidos de tremores, de fortes abalões, que os impelliam com violência para o ar, tornando impossivel tal estação. Os movimentos eram automaticos, involuntarios e forçados.

Acredita o A. que se trate de alguma cousa análoga á astasia-abasia. Assim como a harmonia da innervação, que determina as condições normaes da estação erecta, pôde ser alterada por causas diversas, assim tambem a harmonia da innervação normal, que determina as condições da posição assentada, pode ser alterada pelas mesmas causas. Estas causas encontram-se na hysteria e na neurasthenia.

---

## Medicina Pratica

### HEMOSTATICO GERAL

O *chlorureto de calcio*, segundo ROSEN, parece dever tomar importante logar entre os hemostaticos geraes. Só pôde ser usado por via gastrica, pois que, em injeções hypodermicas, produz necrose e escaras.

Pode-se prescrever indifferenientemente o chlorureto anhyδρο ou o crystalizado, mas o primeiro é duas vezes mais activo do que o segundo e deve ser dado em dose metade menor.

O gosto é desagradavel, salgado e acre. Começa se por doses de 4 gr. por dia. ROSEN chegou progressiva-

mente a dar 12 gr. em 24 horas, mas a dose media de 4 gr. é ordinariamente sufficiente, e não exerce, como se tem dito, acção purgativa.

ROGER formúla assim;

Chlorureto de calcio crystalizado. . . . .	4 a 6 gr.
Xarope de cascas de laranjas amargas . . . . .	40 gr.
Aguardente velha de rhum . . . . .	30 gr.
Tintura de canella . . . . .	5 gr.
Agua distillada. . . . .	50 gr.

Esta poção não deve ser alcoolizada si houver receio de lesão renal. Nas nephrites hemorrhagicas, a hematuria desapparece rapidamente em 2 ou 3 dias.

---

HOMOSTATICO LOCAL

Gelatina branca. . . . .	10 gr.
Chlorureto de sodio . . . . .	10 gr.
Formol (algumas gottas) ou sublimado . . . . .	0,gr.5
Agua distillada . . . . .	100 gr.

Applicar esta solução sobre a superficie sangrante (CARNOT).

---

CONTRA A HOMOPTYSE

Chlorureto de calcio. . . . .	4 gr.
Xarope de opio . . . . .	30 gr.
Agua distillada de tilia. . . . .	120 gr.

Uma colher de sopa de hora em hora. (A. ROBIN.)

---

AS INCOMPATIBILIDADES DA ANTIPYRINA

1.º As substancias que contém acido azotico (nitrito de amyla, nitrito de ethyla, etc.) dão com a antipyrina um producto de côr verde, a iso-nitro-antipyrina; seja

esta substancia toxica por si mesma ou por seus productos de decomposição, importa evitar a administração da antipyrina associada ás substancias que contêm acido azotico.

2.º A antipyrina dá com o bi-chlorureto de mercurio uma combinação muito toxica.

3.º As soluções de antipyrina precipitam pelo phenol.

4.º A antipyrina e o salicylato de sodio pulverisados e misturados dão uma massa viscosa, semi-liquida.

5.º A antipyrina e o chloral dão juntos um liquido oleoso, que não apresenta mais a reacção dos componentes.

6.º A antipyrina e o naphтол B misturados, dão um producto que não tarda a liquefazer-se.

7.º As soluções de antipyrina precipitam pelo tannino.

8.º A antipyrina eleva o coeffericiente de solubilidade da cafeina e dos saes de quinina. (*Gazette des Hôpitalaux*).

---

#### O ORTHOFORMIO NO DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL

##### DAS GASTRALGIAS

O orthoformio só pode ter acção analgesica sobre a mucosa gastrica quando esta é despojada do seu epithelio. Si a crise de gastralgia for devida a uma ulcera do estomago ou a um cancro ulcerado, a ingestão do orthoformio dissipará rapidamente a dôr. Si, ao contrario, se introduzir o orthoformio em um estomago doloroso, cujas paredes estiverem inteiramente cobertas de seu epithelio normal, não terá nenhuma acção sobre a dôr. Poder-se-á

pois, em alguns casos duvidosos, recorrer á administração do orthoformio para esclarecer o diagnostico (*Lyon méd.*, juin 1902).

---

POMADA CONTRA A BLEPHARITE CILIAR.

Ichthyol. . . . .	50 centigrammas.
Sulfato de cobre. . . . .	50 centigrammas.
Vaselina. . . . .	25 grammas.

Conforme as observações do Sr. Ferro, esta pomada curaria a blepharite ciliar mais rapidamente do que qual-quer outra.

---

Varia

Lemos na *Médecine Moderne* (pg.123, Abril 1902):

«As autoridades militares japonezas acabam de fazer uma interessante experiencia na ilha Formosa, a respeito das relações da malária com os mosquitos.

Um batalhão foi completamente protegido contra os mosquitos durante a estação malarica. Em 161 dias, não se verificou nos soldados deste batalhão um só caso de febre. Durante o mesmo espaço de tempo e na mesma localidade 259 casos de malária produziram-se em outro batalhão para o qual nenhuma medida de protecção fôra tomada.»

---

O RADIO NA SEMEIOTICA OCULAR

Em uma das sessões do corrente anno (15-Abril) da Academia de Medicina de Pariz, o Sr. JAVAL fez interessante communicação sobre *as propriedades do radio e sua applicação na clinica.*

Mostrou o Sr. JAVAL que o radio emite raios susceptiveis de impressionar a retina depois de ter atravessado diferentes tecidos. Esse corpo applicado sobre as fontes pode por suas radiações attingir o nervo optico e determinar sensações luminosas.

Em dois doentes, affectados, um de opacidade da cornea, o outro de glaucoma antigo, e tornados em consequencia completamente cegos, essas radiações foram perfeitamente percebidas. E' necessario que a retina e as vias centraes da visão estejam intactas.

Poder-se-ia por esse processo differenciar duas ordens de cegueira, a em que a lesão se localiza na retina e nas vias opticas, caso em que as radiações não são percebidas, e a em que a lesão occupa o cristallino, a cornea ou a camara posterior do olho, caso em que as radiações são percebidas.

---

#### ERRATA

Nas paginas 496 a 499 do numero anterior houve uma desordem na collocação de varios periodos, a qual deve ser assim corrigida. Após o 4.º periodo da pag. 496, que termina com a palavra — «occupamos» — passe-se para o ultimo paragraho da pag. 497 que começa por — «Emmaranhado assumpto etc.» — Siga-se a pag. 498 até o 4º periodo que termina em — «Arabes» — do qual se deve passar para o 5.º paragrapho da pag. 496, que começa por «Enorme foi etc.

Finalmente, do 7º periodo da pg. 497, que termina por «argumentos em contrario», passe-se para o 5º paragrapho da pg. 498, que principia por «Não vem o obscuro discipulo» etc.